



**ARTIGO**

**ADMINISTRAÇÃO**

---





# ideário

Revista Científica do  
**INSTITUTO IDEIA**

---



**INSTITUTO  
IDEIA**

## RELAÇÕES EMPRESARIAIS NO CURSO TÉCNICO DE METALURGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS CAMPUS OURO PRETO

**GENILTON JOSÉ NUNES** ([genilton.nunes@ifmg.edu.br](mailto:genilton.nunes@ifmg.edu.br)) - Professor do IFMG Campus Ouro Preto, Doutor em educação pela Universidade Americana – PY, Aluno do programa de Pós-Doutoramento da Universidade Iberoamericana de Assunción – PY, em parceria com o Instituto IDEIA-BR.

**MARIA DE FÁTIMA BELCHIOR SILVA** ([fafabelch@hotmail.com.br](mailto:fafabelch@hotmail.com.br)) - Doutora em administração pela Universidade Americana – PY, Pós-Doutora pela Universidade Iberoamericana de Assunción – PY, em parceria com o Instituto IDEIA-BR.

**RICARDO DE BONIS** ([ricardo@debonis.com.br](mailto:ricardo@debonis.com.br)) - Pós-Doutor pela Universidade Iberoamericana de Assunción – PY, Doutor em administração pela Universidade Americana – PY, Cirurgião-Dentista, Professor da Disciplina de Ética na produção acadêmica da Universidade Columbia Del Paraguay.

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta uma proposta de implementação de melhorias das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia ministrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Ouro Preto, abordando sobre a necessidade de intensificar as Relações Empresariais na Educação Profissional de nível Técnico em Metalurgia. A metodologia utilizada foi de nível descritivo com enfoque qualitativo para as análises e processamento dos dados obtidos na pesquisa. Mediante os resultados obtidos através da visão dos professores, alunos concluintes, e egressos do Curso Técnico em Metalurgia, foi possível coletar importantes informações que constituíram a base para definir a proposta de melhorias das Relações Empresariais para o Curso Técnico em Metalurgia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Ouro Preto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empregabilidade; Mercado de Trabalho; Relações Empresariais; Educação Profissional de Nível Técnico em Metalurgia.

**RESUMEN:** El presente trabajo presenta una propuesta de implementación de mejoras de las relaciones empresariales en el curso técnico de metalurgia dictado en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Minas Gerais Campus Ouro Preto, abordando sobre la necesidad de intensificar las relaciones empresariales en la educación profesional de nivel técnico en metalurgia. La Metodología utilizada fue de nivel descriptivo con enfoque cualitativo para los análisis y procesamiento de datos obtenidos en la investigación. Mediante los resultados obtenidos a través de la visión de los profesores, alumnos concluyentes, y egresados del Curso Técnico en Metalurgia, fue posible recoger importantes informaciones que constituyeron la base para definir la propuesta de mejoras de las relaciones empresariales para el curso técnico en metalurgia del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Minas Gerais Campus Ouro Preto.

**PALABRAS CLAVES:** Empleabilidad; Mercado de trabajo; Relaciones empresariales; Educación Profesional de Nivel Técnico en Metalurgia.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação profissional e tecnológica no Brasil é de fundamental importância como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade contemporânea, plena de grandes transformações e marcadamente tecnológica.

Estamos vivenciando um momento de tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão.

Assim sendo, novas formas de relação entre conhecimento, produção e sociedade se constituem, face às transformações científicas e tecnológicas que afetam a vida social e produtiva.

Daí a necessidade constante de melhoria das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia ministrado no Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto.

Este trabalho vem suprir esta necessidade através da elaboração de uma proposta de melhorias das Relações Empresariais para o Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto visando melhorar a aproximação com o setor produtivo e a inserção dos concluintes do curso no mercado de trabalho, tendo como objetivo contribuir para a melhoria das Relações Empresariais no Curso Técnico em Metalurgia ministrado no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto.

### 1.1. ASPECTOS CONCEITUAIS

A educação profissional e tecnológica deve ter como princípios basilares, o compromisso com a redução das desigualdades sociais e o desenvolvimento socioeconômico, proporcionando ao educando uma melhor integração na sociedade contemporânea, plena de grandes transformações e marcadamente tecnológica.

O termo educação profissional foi introduzido pela LDB (Lei 9394/96, Capítulo III, artigo 39): “A educação profissional, integrada às diferenciadas formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

Exige-se então a formação de caráter técnico-científico e sócio histórico e a articulação entre os sistemas de ensino, as agências formadoras e o mundo do trabalho.

As escolas são formas sociais que ampliam as capacidades humanas (MOREIRA,1994).

E cabe à escola “ocupar seu espaço de autonomia relativa, cumprindo a função de transmitir conhecimentos exercendo um papel ativo na construção da realidade social” (DA SILVA,1989).

Assim sendo, educação profissional e tecnológica, reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho.

## 1.2. RELAÇÕES EMPRESARIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A relação entre educação e trabalho na sociedade brasileira tem representado um desafio histórico. Distante de um sistema produtivo em permanente e rápido processo de modernização, a Educação Profissional tem-se revelado incapaz de atender com agilidade, por meio das escolas, à crescente demanda por níveis mais elevados de qualificação.

É urgente desencadear na escola a interação com a realidade social para compreendê-la e participar na sua transformação. Isso significa dizer que é urgente levar esta realidade para dentro da escola, a fim de garantir que seja realmente útil e eficaz diante das novas demandas sociais da produção.

Na Educação Profissional a importância das Relações Empresariais é uma forma de fortalecer o Conhecimento – Trabalho – Cidadania, numa perspectiva das novas relações sociais de produção que devem acontecer no futuro.

A missão atual dos Cursos Técnicos, de acordo com a política oficial, é fazer emergirem e convergirem novas tecnologias, pois são fatores que podem mudar as relações produtivas, laborais e conseqüentemente as sociais. (Vieira, 2010, p. 43)

Por isso, torna-se necessária a implementação e melhorias constantes das Relações Empresariais na Educação Profissional em Metalurgia, norteados pela

formação da cidadania e pela urgência de vincular o ensino ao mundo do trabalho e à prática social.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizada foi de natureza descritiva, com abordagem qualitativa através de análise documental visando o conhecimento dos Institutos federais quanto aos seus objetivos, currículos e suas necessidades.

Também foi realizada uma pesquisa de campo com aplicação de questionário semiestruturado com foco na visão dos professores que lecionam as disciplinas técnicas específicas, alunos das turmas concluintes e dos egressos, formados no ano de 2016, no Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto.

## 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Dentre as instituições amostradas registrou-se a existência de cinco Institutos Federais localizados em várias regiões e Estados Brasileiros, portanto, uma representatividade bastante significativa da realidade do Ensino Técnico de Metalurgia em nosso país.

Nesta análise documental verificou-se que os Institutos Federais entendem por Educação Tecnológica, o processo de transmissão e geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem ao

indivíduo o domínio da atividade intelectual e operativa, como instrumento de conquista da cidadania e do atendimento às necessidades do mundo do trabalho, com a execução das tarefas de forma criativa e crítica com o setor produtivo.

Filho, Dallabona e Iager, (2009, p. 4) corroboram afirmando que:

(...) educação tecnológica reúne características das universidades clássicas, como o ensino estruturado com forte base científica, vinculado com pesquisa e extensão e características fundamentais do modelo de ensino profissional, como a prática de pesquisa aplicada e prestação de serviços, buscando inserir os avanços científicos e tecnológicos na realidade socioeconômica local e regional, o que lhe confere maior proximidade com o setor empresarial.

Os currículos dos cursos visam atender as necessidades da formação profissional para o trabalho e para a formação humanística, garantindo-se o desenvolvimento das potencialidades individuais, a disseminação do conhecimento como fator de conquista cidadã.

Possuem estruturas flexíveis capaz de acompanhar as transformações da sociedade, oferecendo cursos técnicos regulares com suas respectivas qualificações profissionais, sendo estes na modalidade de cursos integrados ao ensino médio, cursos subsequentes ao ensino médio, cursos de tecnólogos, cursos de ensino à distância,

cursos de graduação e pós-graduação em função das necessidades sociais e das demandas do mercado.

Vieira (2010, p. 44) corrobora ao afirmar que “com os intensos avanços tecnológicos, há uma crescente demanda por esses profissionais, o que, por sua vez, faz com que haja a necessidade de docentes cada vez mais preparados”.

Os Institutos Federais consideram a Educação Profissional e Tecnológica como uma condição fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país, contribuindo significativamente para a diminuição das disparidades regionais, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

Os Institutos Federais carecem de uma discussão permanente e o intercâmbio de experiências entre os cursos de mesma habilitação, e demais instituições de formação profissional, buscando dinamizar a estruturação dos currículos diante da evolução da ciência, da tecnologia, e dos novos paradigmas da educação e do trabalho, principalmente enfocando-se as Relações Empresariais nestas Instituições de Ensino.

Observou-se também que os projetos políticos pedagógicos curriculares dos cursos ofertados pelos Institutos Federais respeitam as diversidades e a autonomia de cada instituição.

Teodoro (2002, p. 13) explana sobre projeto político pedagógico:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional. Com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

Analisando-se as matrizes curriculares, praticadas até então, para se atingir uma adequada preparação para a Formação do Técnico em Metalurgia, constatou-se que os Institutos Federais ministram seus cursos de modo que as disciplinas de conhecimentos gerais fazem parte do currículo em articulação com as disciplinas técnicas, formando assim um bloco coeso.

Os Institutos Federais apresentam em seus cursos, uma estrutura curricular procurando contemplar a formação do estudante com uma cultura científica e ao mesmo tempo uma cultura técnica, inclusive buscando-se um equilíbrio através de uma igualdade numérica na composição de suas cargas horárias.

No Estado de Minas Gerais, considerado grande polo Siderúrgico do País, onde estão instaladas as maiores empresas de renome deste setor, existe no Instituto da Rede Federal de Ensino a oferta de quatro Cursos Técnicos em Metalurgia.

Observou-se também a existência de diferenças entre os currículos dos Cursos Técnicos de Metalurgia em âmbito estadual e nacional.

A atual estrutura dos Cursos Técnicos em Metalurgia, simplesmente adiciona às matérias do núcleo comum do Ensino Médio as disciplinas profissionalizantes, sem nenhuma articulação tanto entre elas mesmas e com as reais necessidades para o atendimento da demanda do sistema produtivo.

Os modelos pedagógicos dos Cursos Técnicos de Metalurgia analisados apresentam uma estrutura predominantemente de nível médio, inserida num contexto mais amplo, que leva em conta a verticalização da educação tecnológica, em articulação com os demais níveis de ensino.

A concepção dos currículos decorrentes do modelo pedagógico para o Ensino Técnico de nível médio na Habilitação de Metalurgia prevê dois grandes grupos de matérias: as de base científica e as de base tecnológica, inter-relacionadas de forma harmônica em cada área.

As matérias de base científica, consideradas como instrumentais para as matérias de base tecnológica, são oferecidas de forma gradativa, assegurando-se também o oferecimento destas últimas a partir do início do curso.

As matérias de bases científicas são as disciplinas de ciências humanas e sociais visando à formação integral do aluno.

As matérias de base tecnológica incluem as disciplinas de formação profissional de metalurgia, bem como disciplinas específicas características das diferentes peculiaridades regionais.

O modelo de Educação Profissional em Metalurgia atualmente caracteriza-se pela manutenção de vínculos estreitos com o setor produtivo, e pela integração vertical dos cursos oferecidos, nos seus vários níveis de ensino.

O ensino a distância, que já é uma modalidade consagrada nas nações mais desenvolvidas do mundo, tem ganhado cada vez mais destaque também no Brasil, favorecendo o acesso de muitos, até então excluídos dos processos educativos formais, a uma educação de qualidade. (NUNES, 2015)

Dentro da concepção ampla de educação tecnológica, ao término do curso técnico, o formando terá possibilidade de ingressar em um curso de graduação tecnológica para continuidade de estudos, caso não ingresse diretamente no mercado de trabalho formal ou empreendedor.

Os Cursos Técnicos de Metalurgia carecem de atualização e melhorias, principalmente visando à melhoria nas Relações Empresariais para o cumprimento dos objetivos do Curso e da identidade das peculiaridades regionais onde se localizam as Instituições de Educação Profissional.

Assim sendo, reafirma-se a necessidade da implementação de melhorias e intensificação das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto.

### 3.2.PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários coletando ossubsídios necessários para a elaboração da proposta de implementação de melhorias das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia ministrado no Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto, na visão dos professores, alunos concluintes e dos egressos.

Os questionários tiveram a finalidade de verificar as concepções dos Professores e Egressos sobre a necessidade das melhorias das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia fornecendo-nos subsídios para a elaboração de uma Proposta de Relações Empresariais para o Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Ouro Preto.

A pesquisa desenvolveu-se na prática escolar cotidiana, junto aos docentes, alunos concluintes e egressos do Curso Técnico de Metalurgia através da aplicação de questionários seguida da análise das informações coletadas.

Foram analisadas e avaliadas todas as informações obtidas através dos questionários que foram respondidos pelos professores e egressos do Curso Técnico de

Metalurgia, no sentido de se poder contextualizar a realidade atual desta formação profissional com relação às Relações Empresariais.

### 3.3.MATRIZ REFERENCIAL DE RESULTADOS

Após a aplicação dos questionários, tanto para os Professores, Alunos Concluintes do Curso e Egressos, verificou-se nas respostas dos mesmos, algumas sugestões com relação a determinados aspectos das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia.

Assim sendo, foram sintetizadas as informações mais relevantes numa matriz referencial de resultados servindo de subsídio e referencial para a elaboração da Proposta de implementação de melhorias nas Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto.

Dentre alguns aspectos mais relevantes e pertinentes que foram registrados e levados em consideração na elaboração da Proposta de implementação de melhorias nas Relações Empresariais para o Curso Técnico de Metalurgia, pode ser destacado no quadro abaixo.

**Quadro 1 - Quadro com aspectos relevantes das respostas ao questionário**

	Aspectos relevantes dos questionários
Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sugeriram a introdução de novas temáticas e outras disciplinas que possam contribuir para melhorias na matriz curricular do curso e de forma especial no sentido de aproximação da escola com as empresas;</li> <li>- Afirmaram que novas temáticas deveriam ser introduzidas nas disciplinas do Curso Técnico em Metalurgia, confirmando a necessidade de uma atualização curricular;</li> <li>- Apresentaram sugestões para a incorporação de novas temáticas e outros conteúdos ao Currículo do Curso Técnico em Metalurgia;</li> </ul>
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Afirmaram a necessidade de constante atualização do currículo frente as necessidades do mercado de trabalho. Também relataram que a atualização dos conhecimentos ensinados pelos professores é que vão garantir a qualidade do curso;</li> <li>- Afirmaram que as disciplinas que compõem o currículo é que proporcionam todo o aprendizado no Curso Técnico de Metalurgia e que é através das disciplinas a forma de transmissão das informações, conceitos, enfim, todo o conhecimento sobre a área da Metalurgia;</li> <li>- As cargas horárias estão compatíveis, embora existam professores que mencionam que alguns conteúdos não são ministrados em função da carga horária exígua;</li> <li>- Afirmam ser de importância e grande valia, a abordagem de outros assuntos e temáticas que possam ser úteis e atuais nos amplos campos de atuação da área de metalurgia em suas mais diversas atividades industriais;</li> <li>- Relataram que alguns conteúdos programáticos deveriam ser ministrados em aulas práticas, em laboratórios, ou até mesmo, deveriam ser ministrados em maior quantidade de tempo e também em mais disciplinas, por entenderem que as aulas práticas são muito interessantes e importantes para a formação profissional, e a futura inserção destes futuros profissionais no mercado de trabalho;</li> </ul>
Egressos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentaram sugestões para a incorporação de novas temáticas e outros conteúdos ao Currículo do Curso Técnico em Metalurgia;</li> </ul>

Fonte: Dados do Autor

A pesquisa mostrou realmente a necessidade da implementação de melhorias nas Relações Empresariais do Curso Técnico em Metalurgia.

Pena (1998, p.136) em seu artigo relata a necessidade das instituições de ensino “repensar seus currículos e adaptá-los frente as mudanças tecnológicas e científicas, promovendo parcerias e interagindo no mundo globalizado”.

O mesmo autor ainda argumenta que as instituições de ensino, as empresas e os alunos “devem implementar parcerias, criando novas formas de agir, otimizando o futuro, rompendo com velhos paradigmas...”. (PENA,1998, p.136).

Todas as informações coletadas no desenvolvimento da pesquisa foram levadas em consideração e serviram de subsídios para a elaboração da Proposta de implementação de melhorias das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto.

### **3.4. PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS NO CURSO TÉCNICO DE METALURGIA MINISTRADO NO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS CAMPUS OURO PRETO**

O Instituto Federal Minas Gerais Campus Ouro Preto necessita de uma maior integração junto à sociedade, estimulando a interação entre as instituições governamentais, organizações não

governamentais e o setor produtivo, por meio de ações que valorizam a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Fazer uma escolha equilibrada na carreira profissional exige empenho, busca e perseverança. A adolescência é um período de muitas incertezas e cobranças, em que é imprescindível acompanhamento e informação para que a escolha seja adequada.

A escolha de uma profissão é difícil e dependerá de uma orientação para que se tornem as mais adequadas aos anseios dos estudantes.

Assim sendo, a escolha profissional deve acontecer de forma consciente para permitir que o jovem alcance a sua realização pessoal.

O conhecimento das profissões, bem como a compreensão da responsabilidade social e a inserção no mercado de trabalho, contribuirá enormemente para a formação da personalidade dos jovens adolescentes.

A Feira de oportunidades visa integrar em um único evento as ações de integração com a comunidade local, uma mostra das diversas opções de cursos da instituição (feira dos estudantes) e as oportunidades de estágios e empregos ofertados pelas empresas e agências fomentadoras (feira das profissões), de forma a permitir que o jovem tenha condições de fazer a melhor escolha para o seu futuro acadêmico, e ter contato com profissionais das principais empresas que atuam em sua área de formação, nas mais variadas profissões.

O maior objetivo é a possibilidade de promover uma integração da escola junto à comunidade e, também proporcionar um ambiente de contato entre alunos e empresas para captação de vagas de empregos e estágios.

Com isto, pretende-se promover o desenvolvimento profissional e intelectual de alunos e egressos por meio da qualificação do aluno para o mercado de trabalho, e realizar triagens onde as empresas poderão inclusive recrutar novos talentos.

Na realização desta feira de oportunidades destacam-se as seguintes ações:

- ✓ Apresentar as características dos cursos da instituição, aos alunos de outras instituições de ensino e para aqueles que buscam uma formação profissionalizante;
- ✓ Possibilitar o encontro de representantes de empresas e candidatos, dentro da instituição de ensino;
- ✓ Dinamizar o mercado de trabalho local, oferecendo oportunidades de cadastro, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de estagiários, trainees e/ou trabalhadores;
- ✓ Promover o intercâmbio de informações entre empresas e recursos humanos no intuito de aumentar o índice de empregabilidade no mercado de trabalho;
- ✓ Oferecer aos visitantes palestras e minicursos como forma de contribuir para o desenvolvimento das competências individuais voltadas às necessidades do mercado;
- ✓ Promover a discussão de temas referentes a trabalho e emprego, envolvendo pessoas e organizações já inseridas no cenário estadual e nacional.
- ✓ Montagem de stands para que a instituição de ensino, as empresas e as agências fomentadoras de estágios e empregos exponham as informações de interesse;
- ✓ Apresentação aos visitantes da feira de profissões com informações relacionadas aos cursos do IFMG, por meio de vídeos, folhetos, palestras;
- ✓ Realização de cadastro dos estudantes interessados nas vagas de estágios e empregos, com orientações sobre os requisitos necessários ao preenchimento dessas vagas;
- ✓ Atividades do SINE- Sistema Nacional de Emprego com disponibilização do banco de vagas, Emissão de CTPS, Preenchimento de cadastro para interessados em compor banco de trabalhadores;
- ✓ Disponibilização de psicólogas para orientações em como participar de entrevistas, em caso de haver vaga disponível que coincida com o perfil do trabalhador.

- ✓ Atividades do SEBRAE com disponibilização de palestrantes e material para elaboração de plano de negócios e Cadastro e divulgação de informações para pessoas interessadas em estágios e acesso ao programa menor aprendiz;
- ✓ Atividades das Empresas com disponibilização de palestrantes, cadastro e divulgação de informações para pessoas interessadas em estágios e empregos.
- ✓ Ações comunitárias, com palestras sobre saúde, reaproveitamento de alimentos, e empreendedorismo; Exames de sangue, glicemia e pressão; Oficinas de culinária; Confecção de documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Título de Eleitor; Apresentação de filmes, atividades recreativas, sorteio de brindes, etc...
- ✓ Divulgação de informações sobre os cursos do IFMG;
- ✓ Feira das profissões, com Cadastro e divulgação de estágios e empregos;
- ✓ Círculo de Palestras: Estágio e Menor Aprendiz; Normas de Utilização das Redes Sociais; como conquistar um estágio remunerado no exterior, dentre outros temas;
- ✓ Oficinas: Elaboração de Currículo; A arte de falar em público; O Currículo, a entrevista e o marketing pessoal; A

importância da experiência internacional no currículo;

Assim sendo, a Proposta de implementação de melhorias das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto apresenta uma enorme diversidade de ações, criteriosamente elaboradas, em prol de uma educação de qualidade cada vez melhor e na defesa de uma formação integral do cidadão, onde se pretende através dessa proposta, atender as demandas do mercado de trabalho e da sociedade em geral, considerando-se evidentemente as peculiaridades do desenvolvimento tecnológico.

#### 4. CONCLUSÃO

Através da pesquisa documental foi possível verificar que a Educação Profissional e Tecnológica é vista pelo Instituto Federal como uma condição fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país. E que o mesmo oferece, no curso técnico de Metalurgia, um currículo flexível compatível com as mudanças da sociedade. Além disso, também se verificou que o modelo de Educação Profissional em Metalurgia mantém vínculos estreitos com o setor produtivo, e possui integração vertical dos cursos oferecidos.

Na pesquisa de campo junto aos professores, alunos e egressos foi identificado o relato da necessidade da atualização curricular constante e inclusão de novas temáticas.

A implementação da proposta de melhorias das Relações Empresariais no Curso Técnico de Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto, contribuirá para garantir aos egressos do Curso, o correto preparo para o trabalho,

proporcionando uma qualificação que atenda às suas necessidades individuais e coletivas de forma autônoma e independente numa sociedade que está em constante transformação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases Da Educação Nacional. **DOU**, Brasília, DF, v.134, n.248, p.27833-41.23 dez.1996.Seção 1.
- MOREIRA, Antônio Flávio. **Os recentes debates sobre currículo no Brasil**. In: MOREIRA, A.F.Currículo e Programas no Brasil. São Paulo:Papirus, 1989, p. 153-200.
- SCHIEFLER FILHO, MARCOS FLÁVIO DE OLIVEIRA; DALLABONA, CARLOS ALBERTO; IAGHER, SILVINO. **UTFPR – Crescimento e reorganização após a transformação em universidade tecnológica**. 2011.
- VIEIRA, Sebastião Gândara. **A formação de professores de ensino técnico de nível médio estadual e suas relações com o Arranjo Produtivo Local na cidade de Jahu**. 2010.
- PENA, Mônica Diniz Carneiro. Escola-aluno-empresa: uma experiência em processo no Cefet-MG. **Revista Educação & Tecnologia**, n. 3, p. 127-138, 1998.
- DA SILVA, Tereza Roserley Neubauer. **Contextualizando o currículo escolar**. 1989.
- NUNES, Genilton José. Formação empreendedora na educação profissional de nível técnico em metalurgia no Instituto Federal de Minas Gerais–Campus Ouro Preto. **Revista Ideário**, n.02, p. 51. 2015.

## 6. NOTAS BIOGRÁFICAS

### *Genilton José Nunes*

Professor do IFMG Campus Ouro Preto, Doutor em educação pela Universidade Americana – PY, Aluno do programa de Pós-Doutoramento da Universidade Iberoamericana de Assunción – PY, em parceria com o Instituto IDEIA-BR.

### *Maria De Fátima Belchior Silva*

Administradora de Empresas, Doutora em Administração pela Universidade Americana – PY, Mestre em Educação, Consultora Organizacional, Coach, Especialista em Administração de Negócios (UFBA), Gestão de Negócios (UFBA), Política e Estratégia (UNEB/ADESG), Administração Hospitalar (Faculdade São Camilo), Consultoria Organizacional (UCSAL). Extensão Universitária: Metodologia do Ensino Superior, Auditoria Interna da Qualidade, Auditoria Líder, Lead Auditora Training, Curso Superior de Polícia Militar e Formação em Coaching Pessoal e Profissional - Coordenadora do Núcleo de Estudos do Conselho Regional de Administração (CRA-BA) em Gestão de Pessoas e Representante do CRA-BA para o Município de Lauro de Freitas, Estado da Bahia. Aluna do Programa de Pós-Doutoramento da Universidade Iberoamericana de Asunción – PY, em parceria com o Instituto IDEIA, Pós Graduada em Consultoria de Empresas.

### *Ricardo De Bonis*

Doutor pela Universidad Americana, Asunción (American University System, USA); Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; MBA pela Universidade Gama Filho; Prof. da disciplina de Bioética da Universidad Americana e Ibero-Americana (Asunción, PY); Coordenador de Relações Internacionais (Instituto IDEIA, Rio de Janeiro, BR); Membro da equipe de pesquisadores do Laboratório de Motilidade Digestiva da UFRJ; exerce atividade de ensino e pesquisa, na área de deglutição, ATM, Inovação e Sustentabilidade; Trabalha com consultoria e Assessoria Empresarial; Formado pela Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo (UFF).



# ideário

Revista Científica do  
**INSTITUTO IDEIA**

---



**INSTITUTO  
IDEIA**